

NOTA PÚBLICA ANGAAD - Nº 220/2023

A Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção, que congrega mais de duzentos **Grupos de Apoio à Adoção** de todo o país, vem manifestar repúdio aos ilícitos denunciados na reportagem “**Exclusivo: grupos de adoção nas redes viram ‘mercado de bebês’**”, publicada pelo portal virtual Metrôpoles¹.

É importante esclarecer que a expressão “grupos de adoção nas redes”, usada na matéria, não se refere aos **Grupos de Apoio à Adoção** vinculados à Angaad. A reportagem usa a expressão “grupos de adoção nas redes” para apontar o ambiente virtual em que tem ocorrido comercialização de nascituros, com promessa de entrega direta de crianças para a simulação de Adoção. O crime gera insegurança jurídica, possibilita extorsões e desrespeita direitos **de crianças e gestantes**. Já os **Grupos de Apoio à Adoção**, junto à Angaad, seguem rigidamente a legislação. Eventuais desvios possibilitam a instauração de procedimentos administrativos pela Angaad, com ampla defesa e contraditório, sem prejuízo à atuação estatal.

Ao lado de resguardarem o direito de crianças e adolescentes viverem em família, os **Grupos de Apoio à Adoção** defendem o direito que a gestante tem de fazer a Entrega Protegida do filho à Adoção. Devem ser disponibilizados a ela o acesso à informação e o amparo psicossocial, para amadurecimento e liberdade de decisão. Assegurado o apoio humanizado da rede protetiva, é com base nos estudos psicossociais individualizados que o Judiciário decidirá sobre o encaminhamento da criança para Adoção.

Respeitando as pessoas e a legislação, os **Grupos de Apoio à Adoção** trabalham por uma **Adoção legal, segura e para sempre**.

Indaiatuba/SP, 29 de maio de 2023.

ANGAAD

¹ O portal está disponível em <https://www.metropoles.com/>. Foi acessado em 29/05/2023.